

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a sense of dynamic movement and architectural structure.

PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Agosto 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R\$ 140,8 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,70%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

R\$ 9,3875
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

94,8%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R\$ 0,09582
Último dividendo por cota

R\$ 0,0845
Reserva de lucro por cota feita durante o mês de agosto

IMAB5 + 8.7%
IMAB + 13.3%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

5.840
Número total de cotistas do fundo atualmente

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

As falas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, durante o simpósio de Jackson Hole, impulsionaram um novo ciclo de otimismo nos mercados globais, com especulação crescente sobre a retomada dos cortes de juros americanos já em setembro. A probabilidade implícita de um corte de 25 bps na reunião de setembro saltou de 39,8% no início de agosto para 87,0% no final do mês, refletindo a repesificação das expectativas de política monetária.

Em resposta, os principais índices dos EUA registraram altas relevantes: o S&P 500 avançou cerca de 1,5%, enquanto o Dow Jones subiu aproximadamente 3,2%. O S&P teve seu quarto mês consecutivo de ganhos, com desempenho acumulado no ano de +9,8%. No Brasil, o destaque ficou por conta da divulgação do PIB do segundo trimestre, que cresceu apenas 0,4 % no período, ante 1,3 % no primeiro trimestre, alinhando-se às expectativas de ritmo mais moderado na atividade. Na base anual, o crescimento foi de 2,2 %, contra 2,9 % do trimestre anterior.

A política monetária seguiu no centro das atenções, com o Copom reforçando sua postura de cautela diante da necessidade de convergência da inflação para a meta. A curva de juros doméstica reagiu tanto ao discurso do Fed quanto aos dados locais, apresentando fechamento relevante, especialmente nos vértices mais curtos, refletindo melhora, em especial, na percepção de risco inflacionário. No mercado de câmbio, o real se beneficiou do ambiente global mais favorável, registrando apreciação frente ao dólar de 3,1%,

embora as incertezas fiscais e políticas ainda atuem como fatores de limitação para movimentos mais expressivos.

Diante das incertezas que ainda cercam os ativos de risco locais, o mercado de crédito privado segue se consolidando como uma opção atrativa para os investidores, com novos recordes de captação. De acordo com a ABC Research, os fundos de crédito tradicionais registraram entradas líquidas de R\$ 16,5 bilhões em agosto, enquanto os fundos de infraestrutura receberam R\$ 14,1 bilhões. No mesmo período, os papéis atrelados ao CDI recuaram 7 bps, de 108 bps para 101 bps — com o spread atingindo o menor nível desde outubro de 2023. A mediana das debêntures incentivadas cedeu 13 bps, com o spread sobre os títulos soberanos saindo de 7 bps negativos para 20 bps negativos, também atingindo a mínima da série histórica.

Já o mercado primário apresentou desempenho fraco em agosto, em contraste com os resultados robustos de junho e julho. Segundo dados da ABC Research, embora haja aproximadamente R\$ 90 bilhões em ofertas em andamento — um dos maiores volumes da série histórica —, apenas R\$ 42 bilhões foram efetivamente emitidos no mês, patamar abaixo do registrado em julho (R\$ 58,1 bilhões) e levemente abaixo do mesmo mês do ano passado (R\$ 43,1 bilhões), que se situa próximo às mínimas do ano. Ao mesmo tempo, o percentual distribuído das emissões foi de 59% em agosto, vs 70% no mês anterior. Esse descompasso pode indicar sinais de superaquecimento do mercado, além de uma menor atratividade nos níveis de preço das últimas ofertas.

Considerando o ambiente macroeconômico desafiador e nossa

avaliação de que o risco-retorno de boa parte dos ativos de crédito está pouco atrativo, respondendo mais aos fluxos de captação do que aos fundamentos das empresas e operações, temos mantido uma postura defensiva nos fundos de crédito. Seguimos priorizando a análise fundamentalista, o monitoramento contínuo da liquidez e a solidez das estruturas jurídicas das operações.

Conforme detalhado em nossa última carta mensal, nossas alocações de crédito estão organizadas em dois “books” distintos:

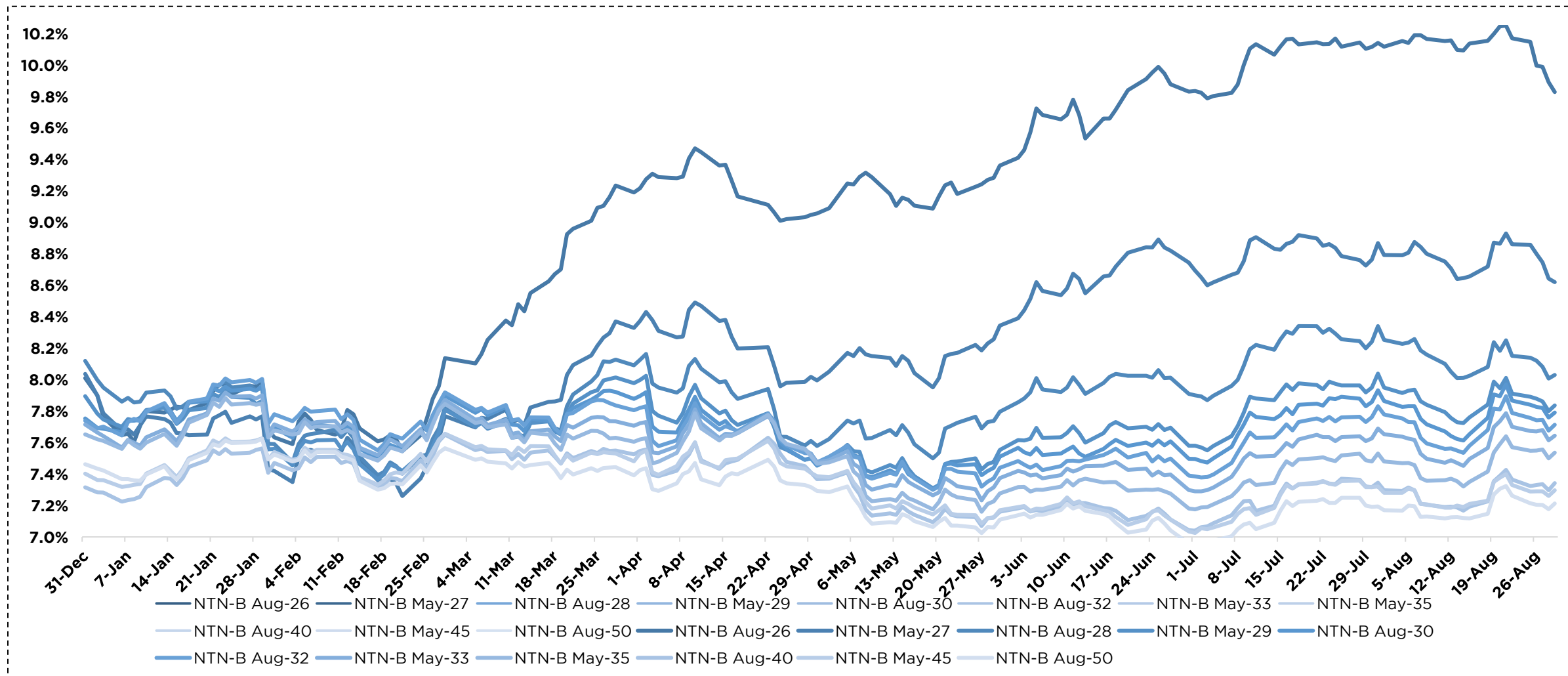
- Um book de ativos líquidos, com foco em papéis de curta duration e baixo risco de crédito – suportados por empresas com posições competitivas sólidas, modelos de negócios resilientes e balanços robustos. Essa alocação proporciona agilidade e maior resiliência em cenários de estresse;
- Um book menos líquido, composto por operações estruturadas com garantias robustas, que permitem capturar prêmios adicionais com boa relação risco-retorno.

Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos nos cenários global e doméstico, ajustando nossas estratégias sempre que necessário, com o objetivo de proteger o capital dos investidores e buscar retornos consistentes e sustentáveis.

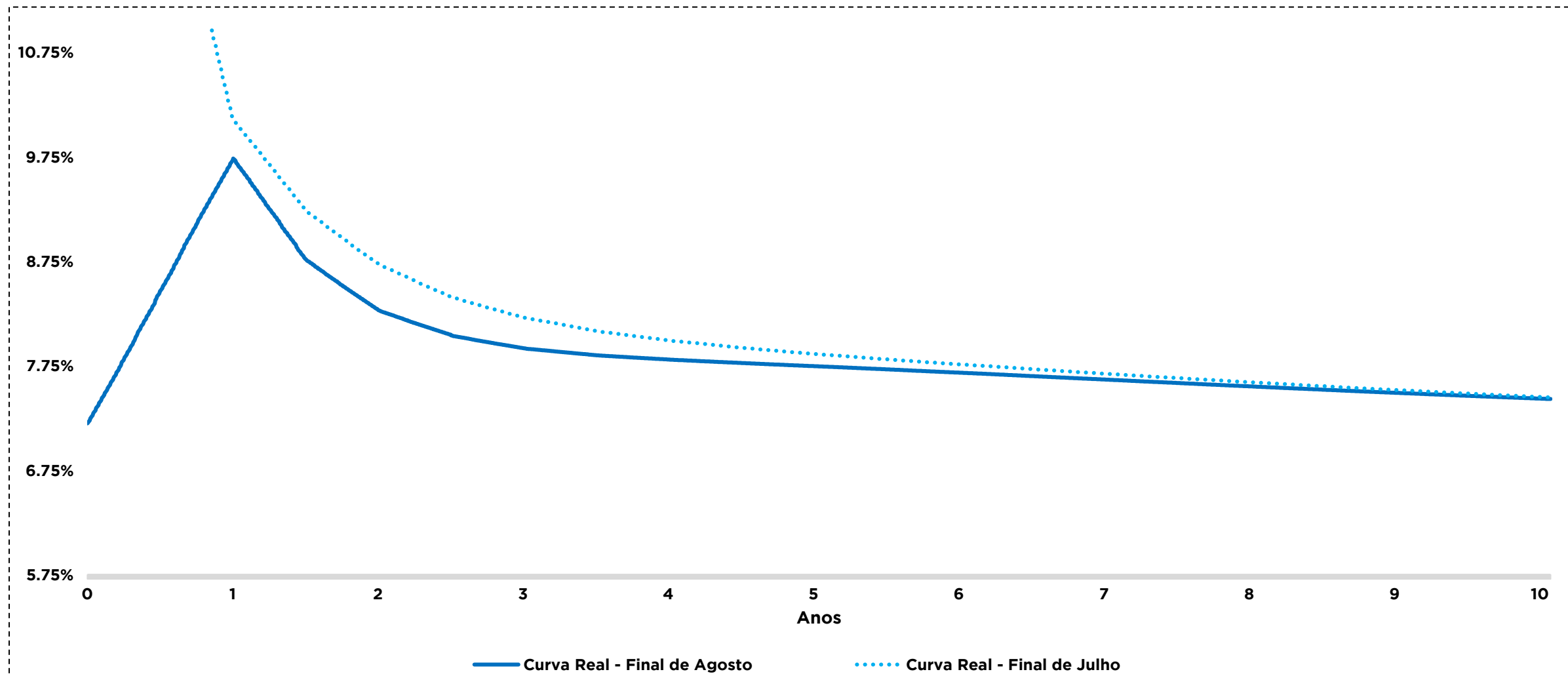
Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



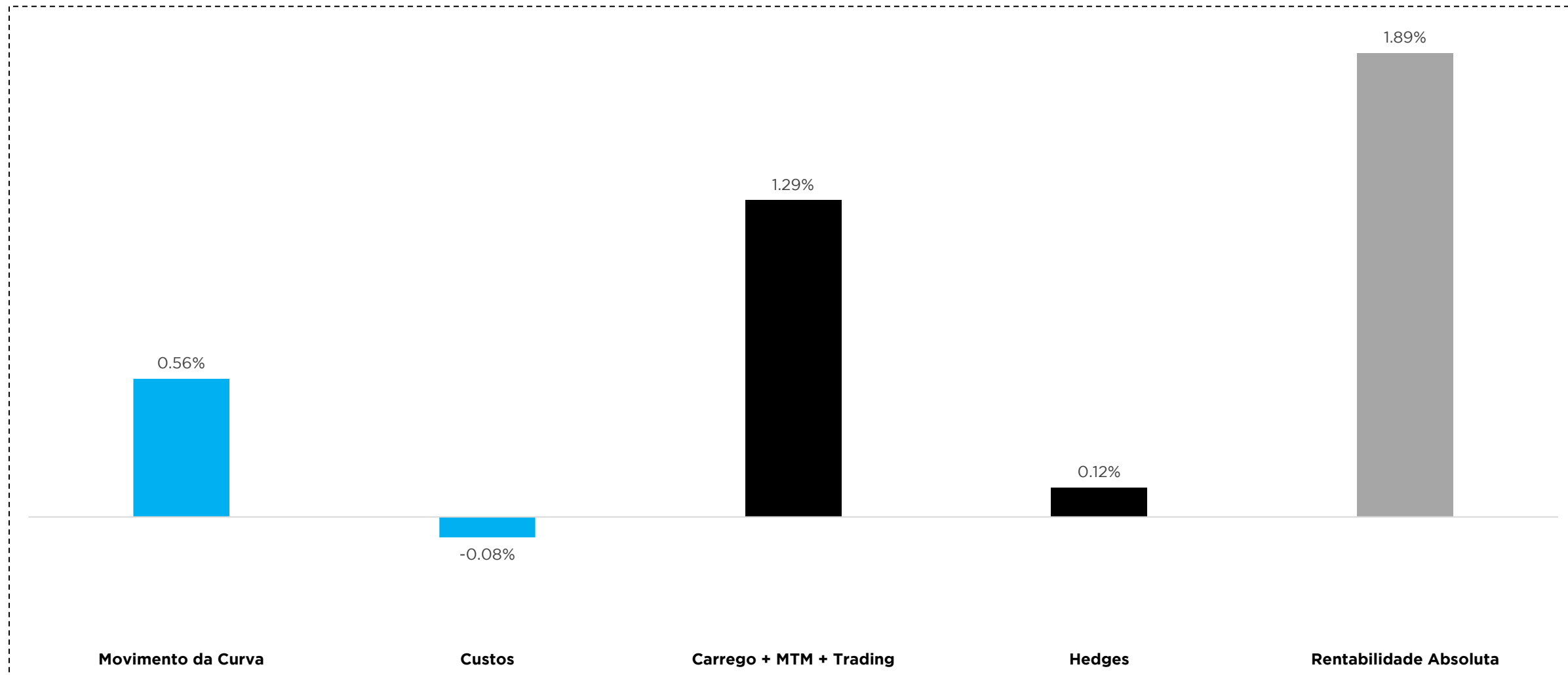
Evolução dos Spreads das NTNBs



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance - Mês de Agosto

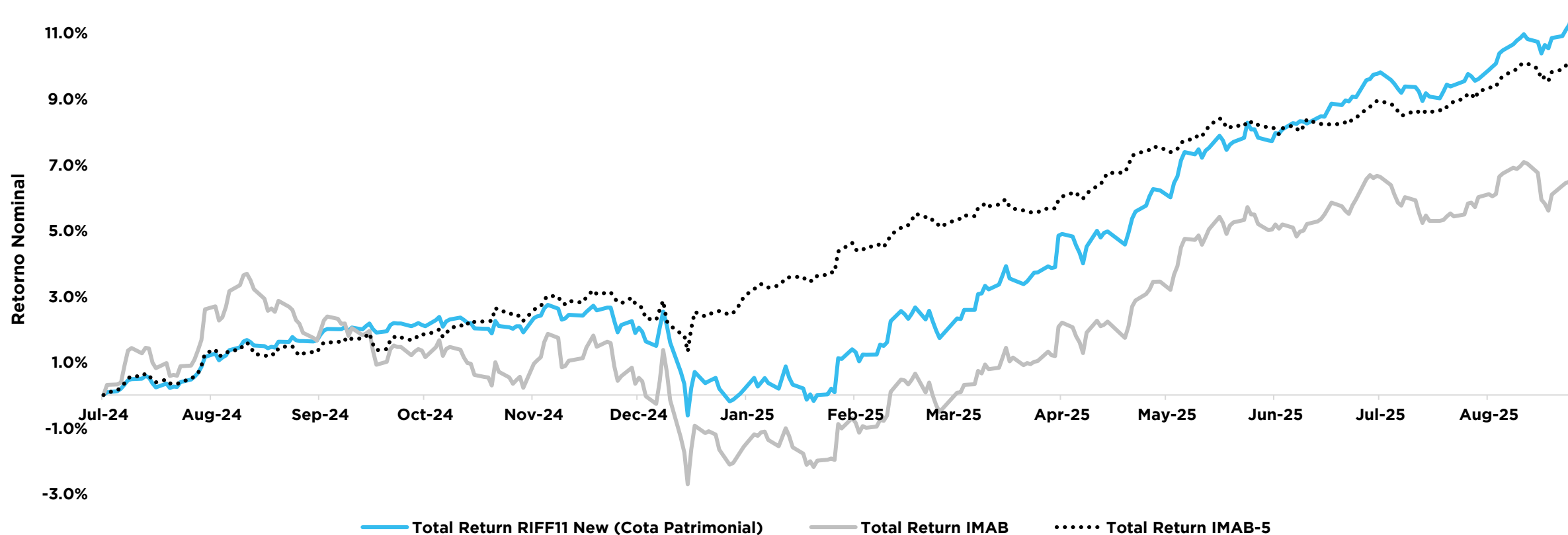


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

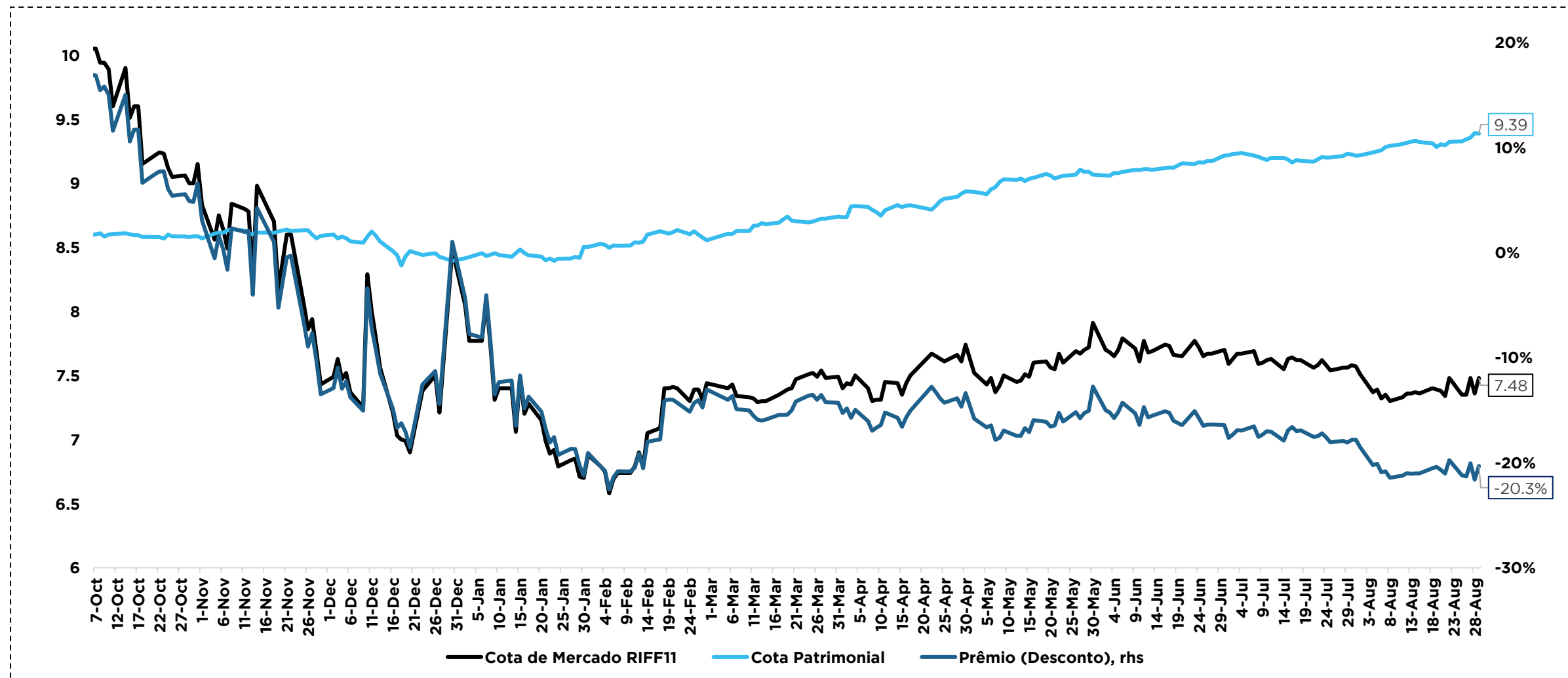
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

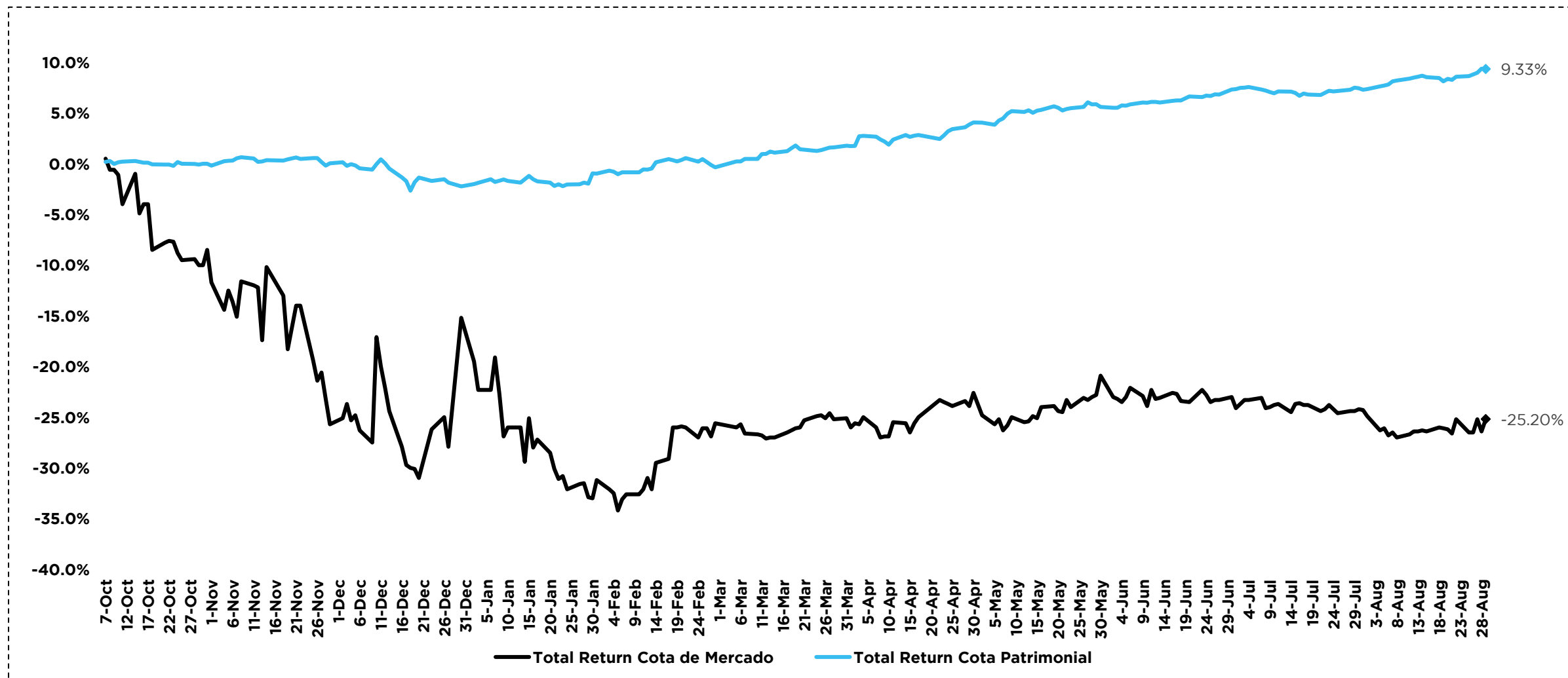
RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

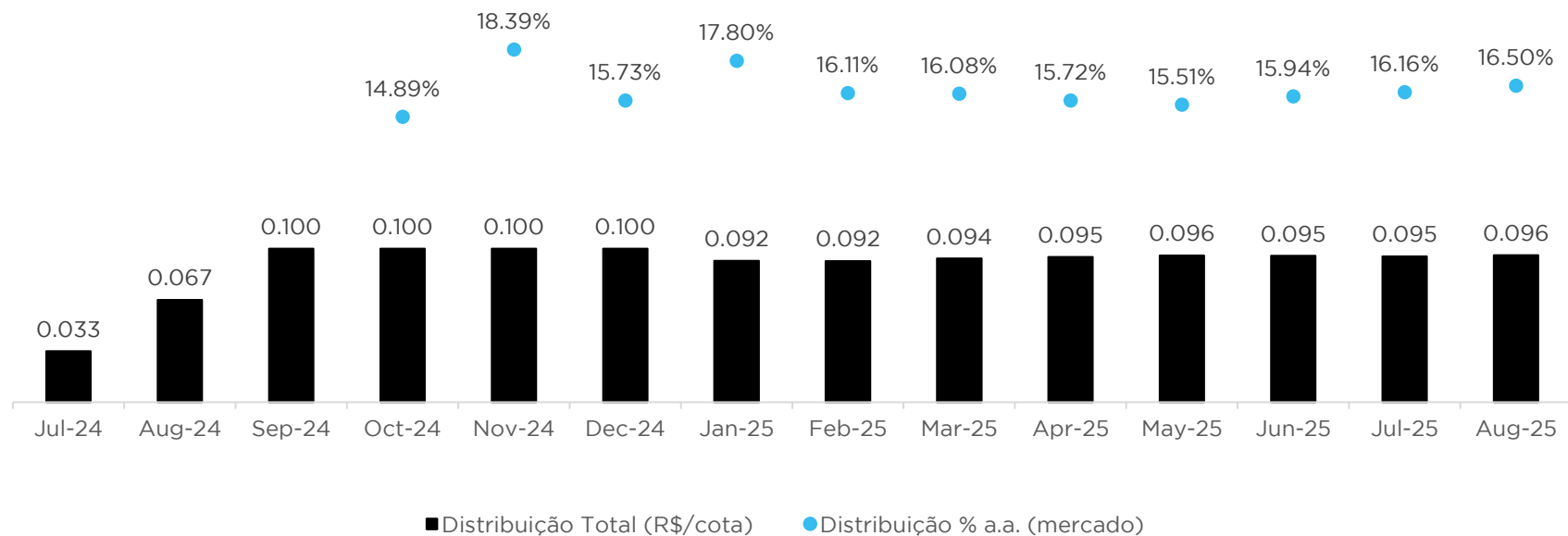
RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)

9



RIFF11 - Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%



RIFF11 -Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
7.00	14.86%	6.58%
7.10	14.60%	6.34%
7.20	14.34%	6.10%
7.30	14.08%	5.86%
7.40	13.83%	5.62%
7.50	13.57%	5.39%
7.60	13.31%	5.15%
7.70	13.06%	4.91%
7.80	12.80%	4.67%
7.90	12.54%	4.44%
8.00	12.29%	4.20%
8.10	12.04%	3.96%
8.20	11.78%	3.73%
8.30	11.53%	3.49%
8.40	11.28%	3.26%
8.50	11.02%	3.03%
8.60	10.77%	2.79%
8.70	10.52%	2.56%
8.80	10.27%	2.33%
8.90	10.02%	2.09%
9.00	9.77%	1.86%
9.10	9.52%	1.63%
9.20	9.27%	1.40%
9.30	9.03%	1.17%
9.40	8.78%	0.94%
9.50	8.53%	0.71%

*Pré taxa de administração

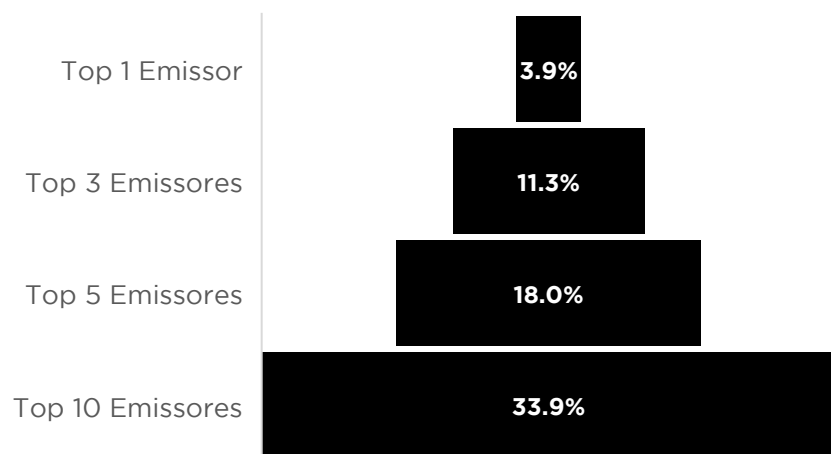
RIFF11 - Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **105 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

■ % PL

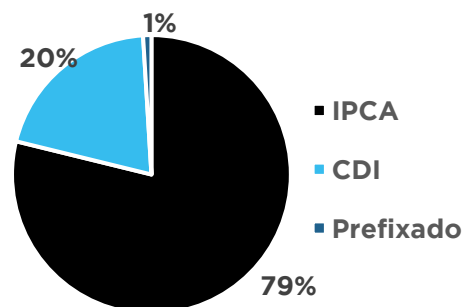


#105 Emissores Privados na Carteira

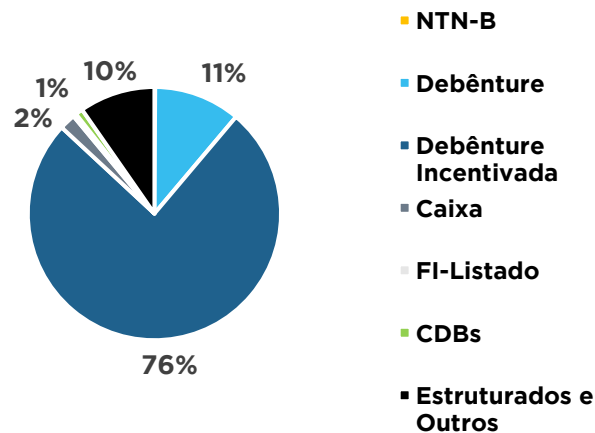
0,90% Alocação Média por Emissor Privado

*Alocação na data de divulgação do relatório

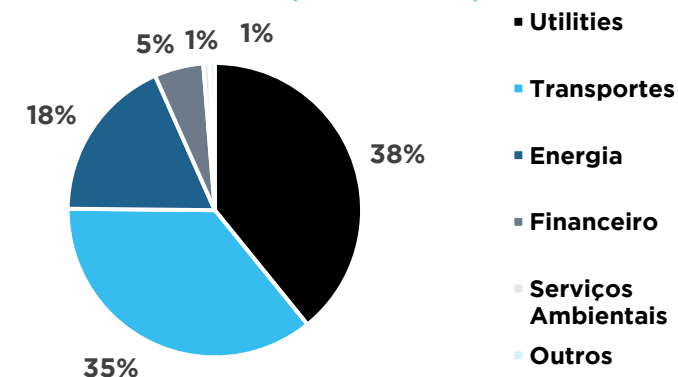
POR INDEXADOR



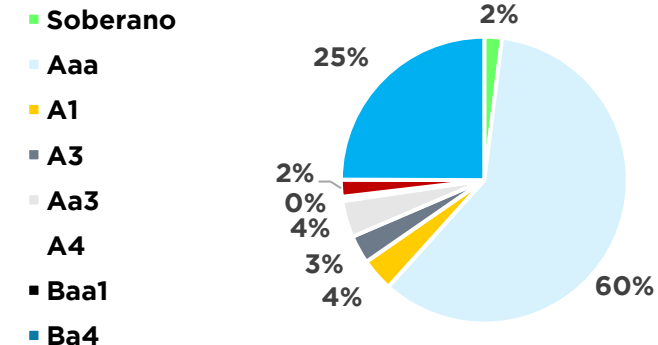
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)

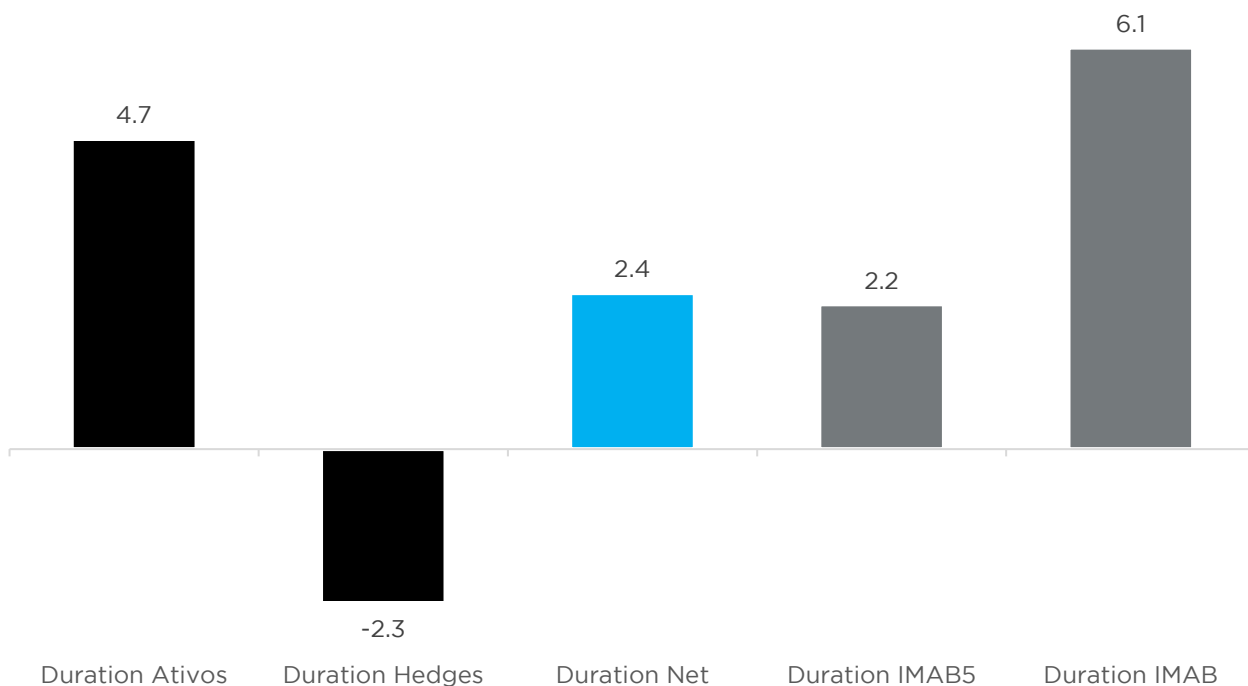


RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **105 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

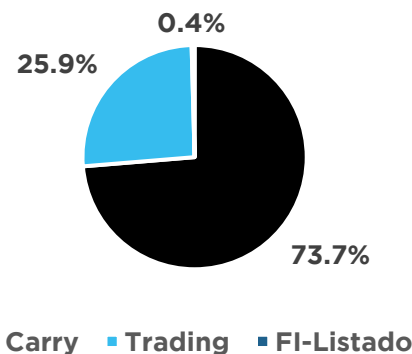


YIELD MTM

NTNB+ 0.70% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2.57% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,441,372 (3.86%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,388,852 (3.83%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	5,068,665 (3.60%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,844,941 (3.44%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	4,646,653 (3.30%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,615,595 (3.28%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,564,870 (3.24%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	4,529,836 (3.22%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,388,212 (3.12%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,249,708 (3.02%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,151,437 (2.95%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	4,104,855 (2.92%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,055,423 (2.88%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,028,444 (2.86%)
PRS AEROPORTOS	3,942,483 (2.80%)
AES BRASIL OPERACOES	3,864,547 (2.74%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,248,095 (2.31%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,184,726 (2.26%)
CHESF	3,171,055 (2.25%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	2,929,433 (2.08%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	2,840,131 (2.02%)
SPE SOL DO LESTE INFRAESTRUTURA	2,465,631 (1.75%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,416,365 (1.72%)
FIDC SIGA	2,242,471 (1.59%)
COMERC ENERGIA	2,185,982 (1.55%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	1,984,620 (1.41%)
MRS LOGISTICA	1,978,112 (1.40%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,762,735 (1.25%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,761,721 (1.25%)
ORIGEM ENERGIA	1,745,140 (1.24%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,699,430 (1.21%)
ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	1,652,257 (1.17%)
SUZANO	1,366,312 (0.97%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
SERENA GERACAO	1,327,654 (0.94%)
MEZ 5 ENERGIA	1,295,518 (0.92%)
KLABIN	1,225,927 (0.87%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,214,966 (0.86%)
NORTE ENERGIA	1,125,823 (0.80%)
BARREIRAS HOLDING	1,065,560 (0.76%)
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS	1,041,338 (0.74%)
UHE São Simão Energia	1,030,085 (0.73%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	987,970 (0.70%)
CEMIG DISTRIBUICAO	972,678 (0.69%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	969,567 (0.69%)
CEEE D	968,750 (0.69%)
AES TIETE ENERGIA	890,403 (0.63%)
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS	884,900 (0.63%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	821,729 (0.58%)
VAMOS LOCACAO	770,602 (0.55%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	768,057 (0.55%)
CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	737,823 (0.52%)
ALGAR TELECOM	666,980 (0.47%)
NU FI-INFRA	569,255 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	517,103 (0.37%)
BR MALLS PARTICIPACOES	507,849 (0.36%)
XP INVESTIMENTOS	499,872 (0.35%)
BANCO PAN	488,821 (0.35%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	455,165 (0.32%)
ENERGISA	452,219 (0.32%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	437,458 (0.31%)
LOCALIZA RENT A CAR	418,279 (0.30%)
OZN HEALTH SPE	386,750 (0.27%)
FIDC EXODUS SN7	355,050 (0.25%)
ANDBANK	342,069 (0.24%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	318,194 (0.23%)
RAÍZEN ENERGIA	286,870 (0.20%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
BANCO RODOBENS	281,059 (0.20%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	270,314 (0.19%)
BORRACHAS VIPAL	229,615 (0.16%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE - NTS	208,770 (0.15%)
BANCO VOTORANTIM	208,257 (0.15%)
PARANÁ BANCO	186,764 (0.13%)
EQUATORIAL TRANSMISSAO	184,549 (0.13%)
BANCO BMG	184,504 (0.13%)
RUMO	174,675 (0.12%)
CTEEP	162,915 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	158,420 (0.11%)
JALLES MACHADO	156,701 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	154,608 (0.11%)
ARTERIS	152,964 (0.11%)
BANCO PINE	148,951 (0.11%)
HIDROVIAS DO BRASIL	142,709 (0.10%)
ECOISTAS	114,857 (0.08%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	107,509 (0.08%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	106,399 (0.08%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	95,853 (0.07%)
UNIPAR CARBOCLORO	68,471 (0.05%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	53,288 (0.04%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	52,927 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	51,718 (0.04%)
CSN MINERACAO	49,123 (0.03%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	47,155 (0.03%)
BANCO BTG PACTUAL	36,588 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,132 (0.02%)
ENERGISA MINAS RIO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	29,918 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	15,911 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,461 (0.01%)
AUREN PARTICIPACOES	10,506 (0.01%)
ENEVA	2,167 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	3.9%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Goiás Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean		

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	3.8%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança		

Quantum Mantiqueira

(nova operação)

Código IF:	QYAN11	% PL:	3.8%	Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.	
Devedor:	Quantum Mantiqueira Participações	Taxa de Aquisição:	CDI+1.00%		
Vencimento:	nov/32	Garantias:	AF de cotas, CF de recebíveis		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.4%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança		

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.3%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações		

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.3%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	% PL:	3.2%	Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.	
Devedor:	Celesc	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.95%		
Vencimento:	jul/34	Garantias:	Fiança		

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	% PL:	3.1%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%		
Vencimento:	set/42	Garantias:	AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	% PL:	3.0%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%		
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval		

Intervias

Código IF:	IVIAAO	% PL:	3.0%	Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.	
Devedor:	Intervias	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.64% IPCA+7.69%		
Vencimento:	mai/38	Garantias:	Clean		

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	3.0%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9º andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004